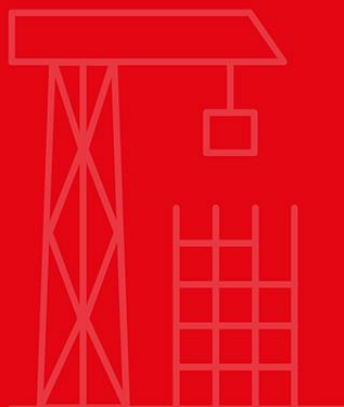


ICEI

Índice de Confiança do Empresário Industrial



ICEI

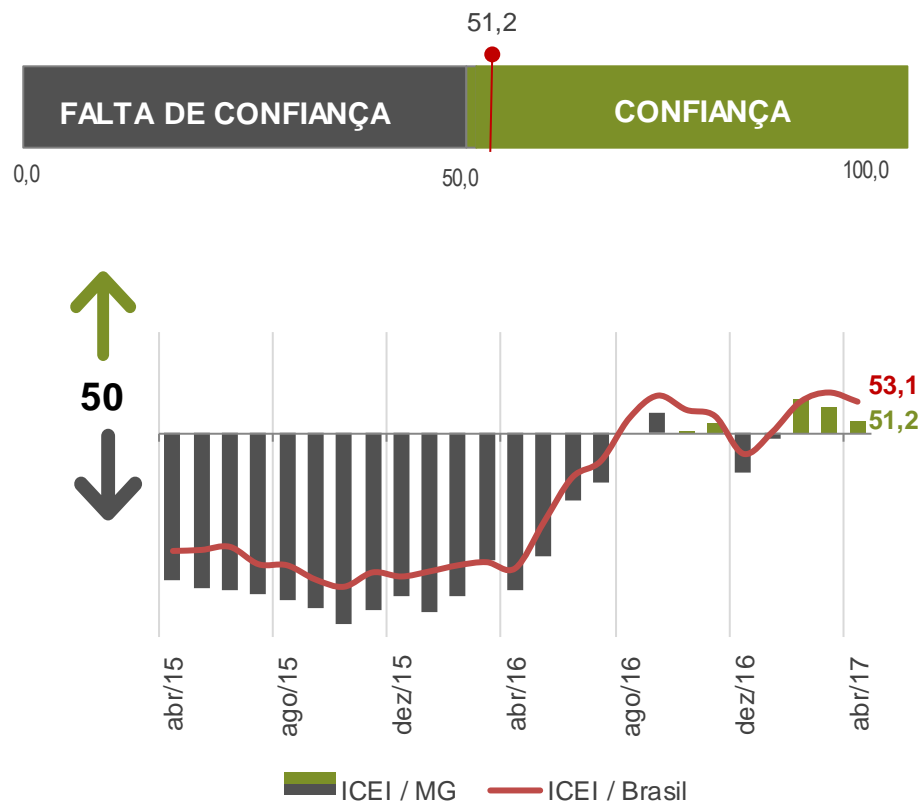
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

CONFIANÇA PERDE INTENSIDADE EM ABRIL

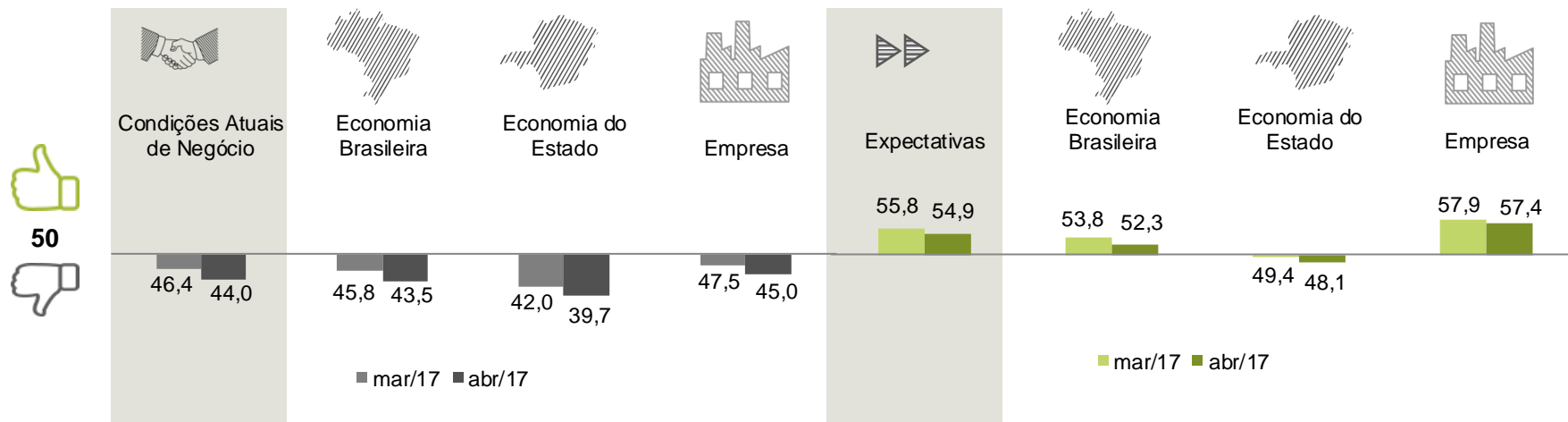
O ICEI de Minas Gerais recuou pelo segundo mês consecutivo e registrou 51,2 pontos em abril. Vale ressaltar, no entanto, que esse foi o terceiro mês seguido em que os empresários, de forma geral, mostraram-se confiantes, tendo em vista que o indicador superou os 50 pontos – que separa a confiança da falta de confiança. O resultado foi determinado pelo índice das grandes indústrias, com 54,1 pontos, enquanto os índices das pequenas e das médias empresas indicaram falta de confiança, com 48,2 e 48,4 pontos, respectivamente.

O indicador de satisfação com as condições atuais de negócio continua em patamar pessimista, com 44,0 pontos. Os empresários das pequenas e das médias indústrias são os mais insatisfeitos, com 38,5 e 41,3 pontos, respectivamente. O indicador das empresas de grande porte, que no mês anterior ficou muito próximo da linha dos 50 pontos – que separa satisfação de insatisfação – voltou ao patamar de insatisfação, com 48,1 pontos. As expectativas para os próximos seis meses seguem otimistas, embora os indicadores de todos os portes pesquisados tenham recuado na margem.

O ICEI do Brasil (53,1 pontos) também foi menor em relação ao da pesquisa de março (54,0 pontos) e superou o índice do estado em 1,9 ponto.



COMPOSIÇÃO DO ICEI . CONDIÇÕES ATUAIS E EXPECTATIVAS

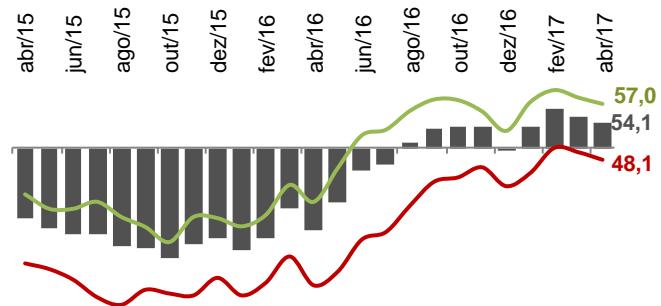
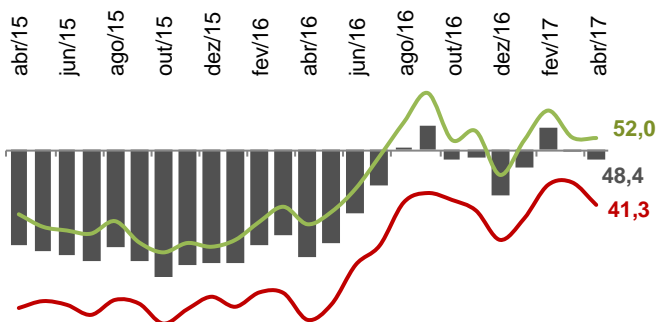
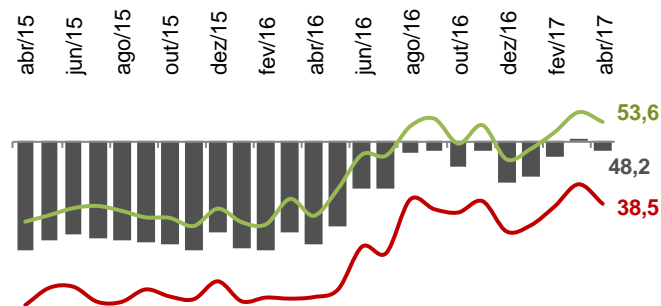
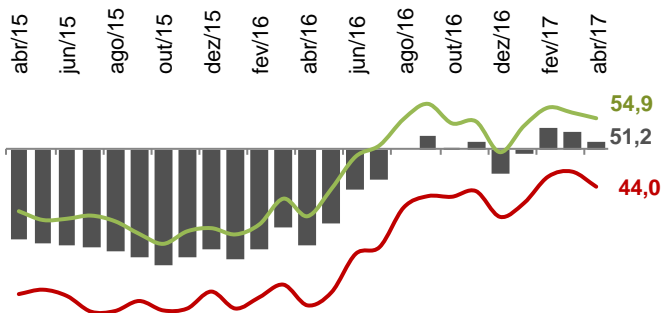


Em abril, o indicador de condições atuais de negócio recuou, após três meses consecutivos de recuperação. As percepções dos empresários em relação às condições de negócio da economia brasileira, do estado e da empresa deterioraram-se em relação à última pesquisa. Vale destacar, no entanto, que o índice geral acumula crescimento de 4,8 pontos entre janeiro e abril de 2017.

O indicador de expectativas para os próximos seis meses sinalizou otimismo pelo quarto mês consecutivo e apresentou relativa estabilidade na passagem de março para abril. Os empresários estão confiantes quanto às condições da própria empresa e do país, e pessimistas em relação à economia de Minas Gerais.

ANÁLISE SEGMENTADA

ICEI MG Condições Atuais Expectativas



Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

TABELA

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	abr/16	mar/17	abr/17	abr/16	mar/17	abr/17	abr/16	mar/17	abr/17	abr/16	mar/17	abr/17
ICEI	34,6	52,6	51,2	31,2	50,6	48,2	33,1	49,7	48,4	37,0	55,1	54,1
Condições Atuais	25,1	46,4	44,0	21,3	42,1	38,5	22,9	44,9	41,3	28,1	49,3	48,1
Economia brasileira	16,2	45,8	43,5	14,6	38,9	34,1	17,4	45,7	42,8	16,3	49,3	48,5
Economia do estado	16,6	42,0	39,7	14,6	37,1	31,7	18,1	43,6	40,4	16,8	43,6	43,3
Empresa	29,7	47,5	45,0	24,7	43,9	41,5	25,4	44,9	41,0	34,5	50,7	48,9
Expectativas	39,3	55,8	54,9	36,3	55,4	53,6	38,2	52,1	52,0	41,4	58,0	57,0
Economia brasileira	29,9	53,8	52,3	26,0	49,7	48,9	30,9	53,3	50,3	31,3	56,1	55,1
Economia do estado	30,5	49,4	48,1	26,3	47,6	46,7	31,9	50,0	47,9	31,9	50,0	48,9
Empresa	44,3	57,9	57,4	42,0	58,8	57,5	41,5	52,1	53,1	46,9	60,5	59,6

ICEI

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: DE 03 A 17 DE ABRIL DE 2017.

PERFIL DA AMOSTRA: 68 GRANDES EMPRESAS, 73 MÉDIAS E 93 PEQUENAS EMPRESAS.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais – ICEI - é uma ponderação que reflete a maneira pela qual os empresários avaliam as condições atuais e as expectativas em relação à economia brasileira e à própria empresa. Esse indicador é construído a partir dos resultados da Sondagem Industrial elaborada mensalmente pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Cada indicador possui uma margem de erro diferente. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. A amostra considera o porte da empresa. São considerados três portes, definidos segundo o número de empregados da empresa: pequeno: com 10 a 49 empregados; médio: com 50 a 249 empregados; grande: com 250 ou mais empregados. A partir de janeiro de 2012 os portes das empresas foram redefinidos segundo a metodologia Eurostat.

COORDENAÇÃO: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-028

Tel.: (31) 3263-4388/fax: 3284-5119 - e-mail: sondagem@fiemg.com.br - www.fiemg.com.br



